



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

PERSPETIVAS ECONÓMICAS DE PORTUGAL À LUZ DO CONTEXTO INTERNACIONAL

ÓSCAR AFONSO

Santa Maria da Feira (Europarque), 17 de outubro de 2024



ÍNDICE

- ❑ **Previsões de crescimento em 2025: PT, AE, Mundo, G20 e parceiros**
 - ✓ P1. PREVISÕES DE CRESCIMENTO ECONÓMICO DE PORTUGAL E ÁREA EURO
 - ✓ P2. PREVISÕES PARA A ECONOMIA MUNDIAL, O G20 E ALGUNS PARCEIROS
- ❑ **CRESCIMENTO ECONÓMICO A 10 ANOS: CENÁRIO BASE E CENÁRIO COM REFORMAS**
 - ✓ C1. CENÁRIO BASE: SEM REFORMAS, O NOSSO CRESCIMENTO ECONÓMICO CONTINUARÁ BAIXO
 - ✓ C2. CENÁRIO COM REFORMAS
- ❑ **Desafios e oportunidades para um maior crescimento económico**
 - ✓ D1. DESAFIOS: D1.1 – D1.7
 - ✓ O1. OPORTUNIDADES: O1.1 – O1.2
- ❑ **OE 2025 e o seu impacto nas perspetivas a curto, médio e longo prazos**
 - ✓ OE1. OE 2025 E O SEU IMPACTO NAS PERSPETIVAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS
 - ✓ OE2. SUGESTÕES DE MELHORIA PARA UM MAIOR IMPACTO ECONÓMICO



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

Previsões de crescimento económico em 2025: PT, AE, Mundo, G20 e parceiros



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

P1. PREVISÕES DE CRESCIMENTO ECONÓMICO DE PORTUGAL E ÁREA EURO

	2024	2025
Portugal		
Gov. (out-24)	1,8	2,1
BdP (out-24)	1,6	2,1
CFP* (set-24)	1,8	2,4
Área Euro		
OCDE (set-24)	0,7	1,3

Fontes: Governo (OE 2025); Banco de Portugal, BdP (Boletim Económico de outono); Conselho de Finanças públicas, CFP (Perspetivas Económicas e Orçamentais 2024-28) e OCDE (*Economic Outlook, interim*) *Cenário de políticas invariantes.

- ❑ **Previsão de crescimento do governo no OE 25 prudente e endossada pelo Conselho de Finanças Públicas, que projeta um valor maior**
 - ✓ **Governo: 2,1%** em 2025 (igual ao BdP).
 - ✓ **CFP: 2,4%**.
- ❑ **Em qualquer dos casos, Portugal deverá continuar a crescer acima da Área Euro, mas como será referido mais à frente, há fatores temporários que nos beneficiam para já.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

P2. PREVISÕES PARA A ECONOMIA MUNDIAL, O G20 E ALGUNS PARCEIROS

OCDE (set-24)	2024	2025
Mundo	3,2	3,2
G20	3,2	3,1
Espanha	2,8	2,2
França	1,1	1,2
Alemanha	0,1	1,0
EUA	2,6	1,6
Reino Unido	1,1	1,2
Itália	0,8	1,1

Fonte: OCDE (*Economic Outlook, interim*).

- ❑ Segundo a OCDE, a economia mundial deverá manter um crescimento de 3,2% em 2025, enquanto o G20 abranda ligeiramente (para 3,1%).
- ❑ Entre os nossos seis maiores mercados de exportação de bens, Espanha e os EUA continuarão a ser os mais dinâmicos em 2025 (2,2% e 1,6%, respetivamente), apesar de uma **desaceleração**, sendo ainda de realçar alguma **retoma da economia alemã** (de 0,1% para 1,0%).
- ❑ **Diversificar para mercados mais dinâmicos deve ser uma aposta das empresas para crescerem mais.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

Crescimento económico a 10 anos: cenário base e cenário com reformas



C1. CENÁRIO BASE: SEM REFORMAS, O NOSSO CRESCIMENTO ECONÓMICO CONTINUARÁ BAIXO

Taxa de crescimento económico (média anual, %)

	1999- 2009	2009- 2019	2019- 2023	1999- 2023
UE 27	1,5	1,6	1,0	1,5
PT	0,9	0,8	1,5	1,0
Rank PT	24*	25	14	24*

Fonte: Eurostat e cálculos próprios. *Apenas 26 países com dados.

Taxa de crescimento anual do PIB potencial (%)

	2022 (início)	2024 (máx.)	2026 (PRR)	2032 (min.)	Média 2023-33
UE 27	1,5	1,6	1,3	0,9	1,2
PT	1,8	2,1	1,4	0,4	1,0
Rank PT	19	12	14	26	22

Fonte: Comissão Europeia (Ageing Report 2024) e cálculos próprios.

☐ Média anual de crescimento económico de 1,0%:

- ✓ **Tanto desde o início do milénio (1999-2023), traduzindo o 3º pior registo da UE,**
- ✓ **Como na próxima década (até 2033), neste caso o 6º pior registo, de acordo com projeções da Comissão Europeia para a evolução do PIB potencial (similar ao crescimento económico em períodos longos).**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

C1. CENÁRIO BASE: SEM REFORMAS, O NOSSO CRESCIMENTO ECONÓMICO CONTINUARÁ BAIXO

- Crescimento económico acima da UE nos anos mais recentes (e na média de 2019-23) deve-se aos efeitos temporários da forte retoma do turismo – beneficiando da imagem de país bonito e seguro, longe da guerra – e do PRR.**
- A partir de 2026, quando termina o PRR, o crescimento potencial anual de Portugal regressa abaixo da média da UE, caindo até um mínimo de 0,4% em 2032 (após 1,4% em 2026 e um máximo de 2,1% em 2024).**
- A tendência de fundo da nossa economia permanece, por isso, desfavorável e deve ser contrariada por melhores políticas.**



C2. CENÁRIO COM REFORMAS

- ❑ De acordo com o Gabinete de Estudos da FEP, a economia portuguesa precisa de crescer, pelo menos, 3% ao ano até 2033, através de reformas, para entrar na metade de países com maior nível de vida da UE, o que permitirá ainda estabilizar a população, evitando que caia 5,8% de 2022 a 2033, no cenário sem reformas.
- ❑ Essa taxa de crescimento anual de 3% pressupõe uma entrada anual estimada de 138 mil imigrantes permanentes, acima do pico de 118 mil atingido em 2022 e, sobretudo, da média de 49 mil em 1999-2022.
 - ✓ Esse fluxo de imigrantes contraria a emigração e o saldo natural negativo, estabilizando a nossa população até 2033.



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

Desafios e oportunidades para um maior crescimento económico



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.1: REFORMAS ESTRUTURAIS PRÓ-CRESCIMENTO

- A elevação do nosso potencial de crescimento económico exige reformas estruturais promotoras de uma maior produtividade e competitividade. É esse o nosso maior desafio, que comporta outros (slides seguintes).**
- Segundo estudo já referido da FEP, precisamos de um crescimento económico anual mínimo de 3% para entrarmos na metade de países com maior nível de vida da UE numa década.**
- Trata-se de um objetivo ambicioso, mas possível, pois ritmos de crescimento dessa ordem foram conseguidos nas décadas de 1980 e 1990.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

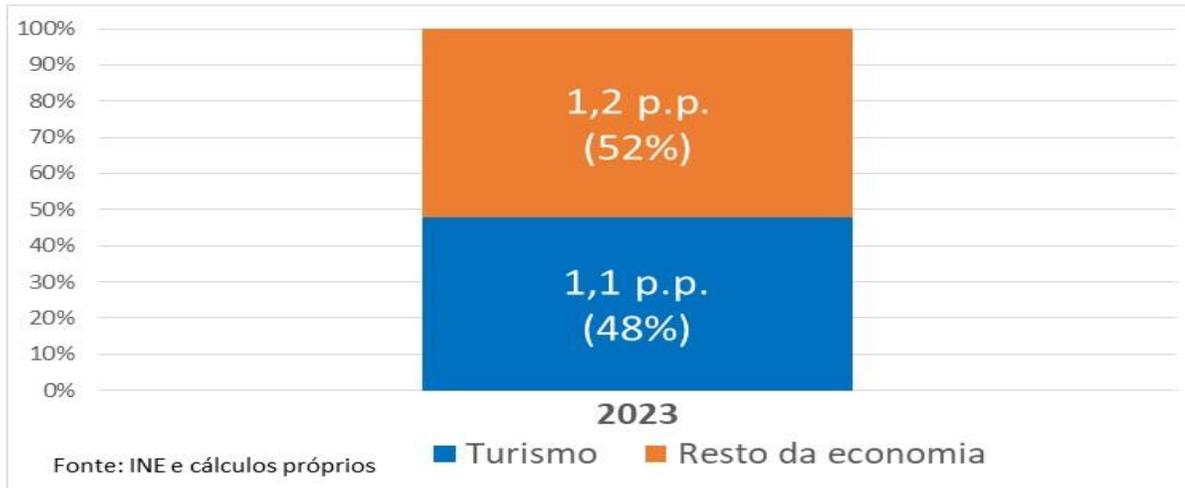
D1. DESAFIOS | D1.2: DESAGRAVAMENTO FISCAL, MAIS INVESTIMENTO E MAIS PRODUTIVIDADE

- A redução sustentada da carga fiscal sobre empresas e famílias – o que exige uma reforma profunda do Estado – é fundamental para aumentar o investimento e, dessa forma, a produtividade e o nível de vida.**
- O slide seguinte mostra que a nossa economia está demasiado dependente do turismo, um setor com baixa produtividade e uma procura volátil, ficando exposta às suas oscilações.**
 - Por exemplo, o desejado fim da guerra na Ucrânia poderá redirecionar fluxos de turistas da Europa central e de leste que têm preferido nosso país por estar longe do conflito.**



D1. DESAFIOS | D1.3: É PRECISO ALTERAR O PERFIL DE ESPECIALIZAÇÃO DA ECONOMIA

Contributos (pontos percentuais, p.p. e pesos, %) para o crescimento económico de 2,3% em 2023



Pesos na economia (%) do turismo e da indústria moderna (inserida na transição verde)*

Fonte: INE	Turismo		*Indústria, energia, água, saneamento	
	2016	2023	2016	2022
Pesos (%)				
Peso no VAB da economia				
- VAB direto do setor	6,9	9,1	18,2	17,1
- VAB total (direto e indireto) do turismo		12,4		
Peso no PIB da economia				
- PIB total (direto e indireto) do turismo		12,7		

Economia demasiado dependente do turismo, um setor com baixa produtividade e uma procura volátil:

- **Turismo com um peso de 48% no crescimento económico de 2,3% em 2023 (contributo de 1,1 p.p.).**
- **Peso do VAB direto do turismo no VAB da economia subiu para 9,1% em 2023 (6,9% em 2016), em contraste com queda do peso da indústria moderna no VAB para 17,1% em 2022 (18,2% em 2016).**
- **Peso do PIB total do turismo (direto e indireto) no PIB da economia num máximo de 12,7% em 2023.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.2: DESAGRAVAMENTO FISCAL, MAIS INVESTIMENTO E MAIS PRODUTIVIDADE

- Considero urgente a diversificação da economia portuguesa para setores de maior produtividade, com realce para a aposta na reindustrialização, que tem menos medidas no Pacote Económico do governo (“Acelerar a economia”, de julho) do que o turismo – onde precisamos de evoluir em produtividade, valor acrescentado e maior homogeneidade no território.
- Dentro da estratégia de reindustrialização, será importante, nomeadamente, capacitar os imigrantes através da formação profissional (e reconversão) para as profissões da indústria.
- Um estudo da FEP mostra que precisamos de um fluxo anual de imigrantes superior ao atual se quisermos crescer 3% ao ano.



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.4: A IA, A PRODUTIVIDADE E AS COMPETÊNCIAS DISTINTIVAS DO FUTURO

- Entrando no tema do evento, penso ser já consensual que precisamos de aproveitar as grandes potencialidades da Inteligência Artificial (IA) – e de, um modo geral, da robotização e digitalização –, para elevarmos a nossa produtividade e nível de vida, com um equilíbrio adequado entre regulação (para precaver riscos) e inovação.**
- Sobre a ansiedade do papel do trabalhador no futuro, deixo algumas notas:**
 - ✓ **Esta questão é antiga e remonta à primeira Revolução Industrial, tendo-se observado, nessa e nas revoluções seguintes, que algumas profissões desaparecem e são criadas novas, pelo que, após um período de ajustamento, há ganhos líquidos de emprego.**
 - **É, por isso, expectável que o mesmo aconteça na revolução atual da digitalização.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.4: A IA, A PRODUTIVIDADE E AS COMPETÊNCIAS DISTINTIVAS DO FUTURO

- ✓ Relembro que **há aspetos que nos caracterizam como humanos que nunca poderão ser replicados por máquinas**, por mais sofisticadas que sejam.
- ✓ Por exemplo, com uma população envelhecida, a procura por cuidadores permanentes e cuidados de saúde será cada vez maior, sendo que a qualidade do cuidado humano será sempre superior ao de qualquer máquina, mas há mais exemplos, como:
 - ✓ nas artes performativas, no desporto, na religião e em áreas em que a essência física e espiritual do que nos caracteriza como humanos será sempre distintiva.



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.4: A IA, A PRODUTIVIDADE E AS COMPETÊNCIAS DISTINTIVAS DO FUTURO

- ✓ A um nível mais analítico, apesar da rapidez de processamento da máquina ser muito superior, **há aspetos de criatividade, estratégia, intuição, experiência, sabedoria e inteligência emocional que dificilmente conseguirão ser alguma vez replicados por uma máquina.**
- ✓ Assim, na nova economia certamente haverá lugar e procura de pessoas com estas características – que deverão ser estimuladas no nosso sistema de ensino – , em particular quem saiba interpretar o complexo mundo em que vivemos e seja criativo e disruptivo.
 - Neste contexto, **devemos pensar nas máquinas mais como adjuvantes e potenciadores da ação e progresso humanos do que como substitutos – é assim que a FEP está a usar a IA.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.5: RETER E ATRAIR TALENTO, SOBRETUDO O DOS NOSSOS JOVENS

- Urge reter e atrair talento, sobretudo o dos jovens portugueses, cuja saída do país (1/3 estão emigrados), por falta de condições para os manter cá, deve ser invertida, pois:**
 - ✓ **além de constituir um enorme prejuízo económico (após anos de investimento em formação das famílias e do Estado),**
 - ✓ **contribui (num círculo vicioso) para o declínio demográfico e, a prazo, uma perda efetiva de soberania, pois não há país sem povo.**
- A elevação do PIB per capita relativo, por via de um maior crescimento económico, reduz a emigração, como mostra o estudo da FEP, mas esse efeito pode e deve ser ampliado por via de medidas específicas para os jovens, com realce para a fiscalidade, a habitação e condições de estudo.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.5: RETER E ATRAIR TALENTO, SOBRETUDO O DOS NOSSOS JOVENS

- ❑ O prejuízo económico e social é ainda maior dada a alta taxa de desemprego jovem (20,3% em 2023, a 6ª maior da UE em 2023, onde a média foi de 14,5%; realço ainda que a taxa de 19,4% nos jovens com ensino superior é a 4ª maior) – o que contribui para a emigração jovem –, um fenómeno a contrariar com um conjunto integrado de medidas, incluindo:**
 - ✓ A já referida melhoria do perfil de especialização da economia, potenciando o surgimento de empregos mais qualificados.**
 - ✓ Formações mais adequadas ao mercado de trabalho e aos novos desafios da economia e sociedade (e.g., IA e robótica).**
 - ✓ Estímulos ao emprego de jovens altamente qualificados, em particular nas empresas de menor dimensão, a grande maioria.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.5: RETER E ATRAIR TALENTO, SOBRETUDO O DOS NOSSOS JOVENS

- ❑ Além de problemas para conseguir emprego, **uma vez empregados, os jovens sentem-se discriminados, o que dificulta a retenção de talento.** Segundo o inquérito conduzido no estudo da FFMS “Compreender o Idadismo no Local de Trabalho”, **42,3% dos trabalhadores jovens reportou níveis moderados ou elevados de discriminação relacionada com a idade** (face a 28,6% no caso dos trabalhadores de meia-idade e 25,6% nos de idade superior).
- ✓ **O estudo da FFMS recomenda ações para fomentar o espírito de equipa intergeracional e, em geral, a valorização da diversidade (incluindo a etária) no local de trabalho, assim como políticas e leis que combatam os preconceitos do idadismo (quer o juvenismo quer o velhismo) e campanhas de sensibilização nos media.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.6: REFORÇAR A CAPACIDADE DE RETER E ATRAIR IMIGRANTES EM GERAL

- Se conseguirmos elevar o nosso crescimento económico, tal irá atrair e requerer um fluxo ainda maior de imigrantes, como mostra o estudo da FEP, que não distingue a qualificação dessa mão de obra, mas as empresas atualmente já têm carências de trabalhadores especializados – com mais e menos habilitações –, que se acentuarão nesse cenário, pois o nosso saldo natural será ainda negativo, demorando a reverter.**
- Como os imigrantes tendem a ficar relativamente mais tempo nos países com maior nível de vida de partida, segundo o estudo, países menos ricos como Portugal devem aproveitar as fases de maior crescimento, como a atual (estimulada por fatores temporários: PRR e ‘boom’ do turismo) para reter os imigrantes atraídos por essa dinâmica antes que se esgote.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.6: REFORÇAR A CAPACIDADE DE RETER E ATRAIR IMIGRANTES EM GERAL

- Para reforçar a nossa capacidade relativa de retenção de imigrantes, o estudo da FEP sugere:**
 - ✓ **Uma rápida resolução dos problemas da AIMA, que poderão afastar imigrantes;**
 - ✓ **Agilizar mecanismos de reconhecimento de qualificações e competências de origem dos imigrantes, muitas vezes desaproveitadas por questões burocráticas;**
 - ✓ **Criar cursos de português para imigrantes de uma dada língua lecionados por imigrantes de proveniências similares já fluentes em português, como se faz noutros países da UE;**
 - ✓ **Capacitar os imigrantes através da formação profissional, com realce para as profissões da indústria, dentro de uma estratégia de reindustrialização.**



INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:

UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.6: REFORÇAR A CAPACIDADE DE RETER E ATRAIR IMIGRANTES EM GERAL

- ❑ A decomposição das dinâmicas demográficas de Portugal em 1999-2022 no referido estudo da FEP revelou fatores não económicos (além dos estimados) favoráveis na maioria das componentes, com exceção da taxa de imigração. **Para contrariar a fraca capacidade relativa de atração de imigrantes face à nossa posição periférica na UE, o estudo da FEP sugere:**
 - ✓ **A auscultação das carências (presentes e futuras) de mão-de-obra das empresas nacionais junto das associações e confederações patronais, com base em inquéritos;**
 - ✓ **Acordos para captação de imigrantes especializados** (nas respetivas áreas, com maior ou menores qualificações académicas, pois precisamos de todo o tipo de trabalhadores), **preferencialmente de países de base latina, com maior proximidade cultural e linguística** (o que facilita e acelera a integração no mercado de trabalho e na sociedade), **desde logo países da CPLP e ibero-americanos;**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.6: REFORÇAR A CAPACIDADE DE RETER E ATRAIR IMIGRANTES EM GERAL

- ✓ **A criação de um portal público de colocação e *matching* de ofertas de emprego (pelas empresas nacionais) e ofertas de trabalho (pelos trabalhadores) mais efetivo do que o atual e multilingue, para ser acessível não apenas a residentes, mas também a outros cidadãos da UE, incluindo ainda uma ligação a portais de emprego de países extra-UE com os quais Portugal tenha acordo – onde as empresas poderão procurar trabalhadores especializados que não conseguem cá ou na UE – e um mecanismo simples de visto de trabalho provisório;**
- ✓ **Estudar medidas específicas para atrair refugiados qualificados (e.g. deslocados e dissidentes da guerra na Ucrânia; refugiados de África).**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.6: REFORÇAR A CAPACIDADE DE RETER E ATRAIR IMIGRANTES EM GERAL

- O estudo da FEP conclui, neste domínio, que uma economia mais dinâmica e um maior nível de vida pressupõem que Portugal se organize para acolher um fluxo ainda maior de imigrantes no futuro de forma controlada.**
- Esse controlo passa por utilizar mecanismos ligados à evolução económica, como o requisito prévio de um contrato de trabalho e a auscultação das necessidades de trabalhadores das empresas, acompanhados de uma fiscalização adequada.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.7: OUTROS DESAFIOS CRUCIAIS E COMPLEMENTARES

- Elevar o investimento pelo estímulo à poupança:**
 - ✓ **Das famílias, via menor tributação da poupança e maior literacia financeira (e.g., perfil de risco e tipo de produtos).**
 - ✓ **Das empresas, pela criação de um ambiente mais favorável à geração e retenção de lucro, incluindo a nível fiscal.**

- O combate à corrupção, pois corrói as instituições democráticas, um pressuposto do crescimento e desenvolvimento económico.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.7: OUTROS DESAFIOS CRUCIAIS E COMPLEMENTARES

- Segundo o estudo da FEP, considerando os países da UE, a elevação do crescimento económico e do nível de vida reduz a mortalidade.
- Em 1999-2022, a mortalidade em Portugal foi inferior à da UE na componente de fatores não económicos (não estimados pelo modelo), o que o estudo atribui, sobretudo, à boa qualidade relativa do SNS, pouco pesando os problemas verificados nos últimos anos no conjunto do longo período de análise.
- É, por isso, urgente preciso repor a qualidade do SNS, o que requer investimento e melhor gestão. Os resultados serão ainda melhores se houver uma forte aposta na literacia e prevenção em saúde, também crucial para o envelhecimento ativo (e a economia), que são pilares cruciais do desenvolvimento humano e da sustentabilidade do SNS e do Estado Social.



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

D1. DESAFIOS | D1.7: OUTROS DESAFIOS CRUCIAIS E COMPLEMENTARES

- O estudo propõe um imposto especial sobre componentes nocivos – como açúcar e sal em excesso, conservantes artificiais, edulcorantes e gorduras trans – em alimentos processados sólidos e líquidos, a consignar ao SNS e à aposta na prevenção e literacia em saúde.**
- Conclui-se, nesta área, que a elevação do nosso potencial de crescimento económico ajudará a reduzir ainda mais a nossa taxa de mortalidade, mas é preciso repor fatores distintivos estruturais da qualidade do nosso SNS e acentuá-los com uma forte aposta na literacia e prevenção em saúde.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

01. OPORTUNIDADES | 01.1: OPORTUNIDADES FINANCEIRAS

❑ Oportunidades financeiras:

- ✓ **PRR:** apesar do ‘pecado original’ de foco no Estado (2/3), que reduz o impacto na economia, procurar que seja ampliado na reprogramação de investimentos em 2025 já anunciada.
- ✓ **Portugal 2030** (quadro plurianual de fundos estruturais): se possível, mudar critérios visando uma maior produtividade e Valor Acrescentado Nacional (VAN) dos projetos.
- ❑ **É o nosso último grande pacote de fundos europeus** – razões: rigidez da receita da UE; novos membros após 2030 (prioritários no acesso aos apoios); reconstrução da Ucrânia; pagamento do MRR; novas áreas para apoio –, **que devemos aproveitar melhor.**



01. OPORTUNIDADES | 01.2: OPORTUNIDADES GEOPOLÍTICAS

- ❑ **Oportunidades geopolíticas com a divisão em curso em blocos geopolíticos (economias democráticas vs. autocráticas):**
 - ✓ **Oportunidades de *nearshoring*** (transferência de atividades para países geograficamente próximos) no contexto da UE.
 - ✓ **Oportunidades de *reshoring*** (retomo de atividades ao país de origem).
 - ✓ **Oportunidades de investimento direto estrangeiro** em países do bloco democrático.



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

OE 2025 e o seu impacto nas perspetivas a curto, médio e longo prazos



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

OE1. OE 2025 E O SEU IMPACTO NAS PERSPETIVAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

- Constata-se uma reduzida baixa da carga fiscal em 2025 (de 37,8% para 37,% do PIB), com o corte de IRS a superar a subida do IRC (cuja baixa só tem efeito em 2026, tendo sido muito mitigado nas negociações com o PS), ISP e contribuições sociais. Confirma-se que a carga fiscal que só poderá cair mais com uma ampla reforma do Estado, que não se perspetiva.**
- O risco de eleições antecipadas é real, o que nos levaria a perder fundos do PRR, como já admitiu o Ministro da Coesão, a que se junta o risco de uma deterioração da conjuntura internacional (face às guerras na Ucrânia e Israel), embora a projeção de um crescimento económico de 2,1% em 2021 se afigure prudente como cenário base, como referido.**
- A médio e longo prazos, é preocupante a projeção de um crescimento económico médio de apenas 2% ao ano até 2028 no plano de médio prazo enviado à Comissão Europeia. Penso que é revelador das dificuldades do governo em cortar o IRC para estimular o investimento.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

OE2. OE 2025 – SUGESTÕES DE MELHORIA PARA UM MAIOR IMPACTO ECONÓMICO

- O OE 25 acolhe a última contraproposta do PS com poucas mudanças, após as negociações sem acordo focadas nas duas “linhas vermelhas” do PS.**
- No IRS Jovem, a duração sobe para 10 anos (entre os 7 anos propostos pelo PS e os 13 que o governo queria), o dobro da atual, e, como negociado, a idade sobe para os 35 anos e finda o 12º ano como critério de acesso, que considero um erro grave, pois incentiva o início da vida ativa sem a escolaridade mínima. Deveria aplicar-se a partir da licenciatura, para incentivar as qualificações além do mínimo e concentrar o apoio naqueles em maior risco de emigrar, baixando o custo da medida.**
- Seria uma maneira de a melhorar a medida, mas prefiro a sua substituição, a par com os programas Regressar e IFICI+ (o substituto do Regime de Residente Não habitual), pelo IRS ‘novo talento’ que defendo, com deduções em IRS nos anos após novas qualificações superiores, crescentes no grau, estimulando a produtividade e a inovação com um só regime.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

OE2. OE 2025 – SUGESTÕES DE MELHORIA PARA UM MAIOR IMPACTO ECONÓMICO

- No IRC confirma-se o corte de 1 ponto percentual nas taxas – que o PS aceitava sem novos cortes até 2028, que o governo sinalizara – e o reforço das deduções condicionais à valorização de salários e reinvestimento de lucros. Prefiro, como o FMI, que se baixe a derrama estadual, por ser progressiva.**
- Para atrairmos grandes investimentos estruturantes, como uma ‘nova Autoeuropa’, precisamos de acabar com a derrama estadual, sem paralelo noutros países, começando por eliminar os escalões superiores. Sem a derrama estadual, Portugal tem uma taxa efetiva de IRC na mediana da UE (14ª posição), não estando assim tão mal, mas com a derrama estadual, a taxa efetiva é 2ª maior da UE a partir de 91 milhões de euros (M€) de matéria coletável. Como a Autoeuropa terá gerado um lucro acima de 200 M€ em 2023, já se vê que não temos qualquer hipótese de atrair um investimento dessa dimensão e lucro.**



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

Obrigado pela vossa atenção!



**INTELIGÊNCIA
ARTIFICIAL E
EMOÇÃO HUMANA:**

**UM DIÁLOGO
NECESSÁRIO**

EUROPARQUE
SANTA MARIA DA FEIRA
17 DE OUTUBRO

apcc
associação
portuguesa de
contact centers

PERSPETIVAS ECONÓMICAS DE PORTUGAL À LUZ DO CONTEXTO INTERNACIONAL

ÓSCAR AFONSO

Santa Maria da Feira (Europarque), 17 de outubro de 2024